



Aviso de abertura

Leituras... com a biblioteca

As bibliotecas integradas na Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) desenvolvem um trabalho multifacetado e complexo, cuja diversidade requer o desdobramento funcional dos professores bibliotecários e das equipas responsáveis pela sua gestão. No entanto, a identidade e a motivação que dão fundamento à existência da biblioteca nunca se afastam verdadeiramente do objetivo primordial de dar a ler. Este objetivo assume uma dimensão particular no espaço educativo da escola, onde a missão da biblioteca tem necessariamente de se articular com o trabalho curricular desenvolvido na sala de aula e ao qual a leitura, na mais ampla e hospitaleira aceção do termo, anda sempre associada, tanto enquanto competência em si como enquanto plataforma de acesso ao saber que se projeta noutras competências, nomeadamente a escrita e a oralidade. Consciente da imprescindibilidade que as competências de leitura, escrita e oralidade têm na performance dos alunos, a RBE está interessada em que as bibliotecas escolares concebam e desenvolvam projetos em que haja uma aposta clara na mobilização do livro (na multiplicidade de suportes com que hoje o termo se preenche) em atividades que promovam o trabalho com estas ferramentas essenciais de aprendizagem, criação e expressão. A preocupação de dar visibilidade e amplitude cultural ao livro no trabalho letivo decorre de uma reflexão em torno da certificação e da qualidade da informação a que os utilizadores acedem, num mundo onde as fontes proliferam sem que se tenham generalizado hábitos de seleção e avaliação dos conteúdos em livre circulação nas várias plataformas de consulta. Com esta candidatura, a RBE pretende apoiar projetos de articulação entre a biblioteca e o trabalho pedagógico nas diferentes áreas do saber em que seja dado protagonismo a recursos e estratégias que promovam a leitura efetiva, a produção escrita e a interação oral, seja na vertente de acesso à informação para desenvolvimento das literacias como na vertente de construção de produtos que tenham na sua génese o convívio com a diversidade temática e tipológica do fundo documental que as bibliotecas colocam à disposição dos utilizadores, ou ainda através da mobilização dos recursos para atividades de compreensão e produção de registos orais. Atualmente, os suportes orais de registo e difusão da informação constituem, mediante a facilidade com que os meios tecnológicos viabilizam a sua circulação e o seu armazenamento, um mecanismo incontornável de afirmação e crescimento dos alunos, tanto ao nível de conhecimento como ao nível do exercício da cidadania. Esta candidatura valoriza, portanto, e em igual medida, estas três competências, pelo que prevê também três modalidades de intervenção (**leitura, escrita e oralidade**), competindo às bibliotecas concorrentes optar pela vertente que privilegiarão na conceção, formulação e execução das suas propostas.

Procedimento de candidatura

As escolas, do subsistema de ensino público, deverão preencher e submeter o formulário de candidatura, a partir da *Área de trabalho* da RBE, disponível em WWW: <pURL: <https://rbeurl.pt/at>>, e enviar, de acordo com os procedimentos definidos, a documentação complementar solicitada no questionário.

Na elaboração da candidatura deverão obrigatoriamente ser tidos em conta os aspetos seguintes:

- a) o projeto deverá centrar-se na criação de um programa de leitura, escrita ou oralidade, da iniciativa da biblioteca escolar, articulado com um mínimo de duas áreas curriculares;
- b) a proposta deve apoiar-se em práticas inovadoras de promoção da leitura, da escrita ou da oralidade, excluindo as ações de continuidade que, independentemente do projeto, integram costumadamente o plano anual de atividades da biblioteca escolar;
- c) o apoio financeiro a atribuir aos projetos terá um limite máximo de 3.000,00 EUR (três mil euros);
- d) são elegíveis as escolas que não tenham beneficiado de qualquer apoio financeiro da RBE nos últimos dois anos económicos (2024 e 2025)¹.

Prazo

O procedimento de candidatura decorre entre o dia 27 de outubro e as 18h00 do dia 21 de novembro de 2025.

Critérios de seriação

As candidaturas serão selecionadas de acordo com a qualidade global do projeto, a sua contribuição para o desenvolvimento consistente do serviço de biblioteca e o seu potencial impacto na comunidade escolar.

Constituem critérios de seriação das candidaturas:

- a) carácter original das propostas, sendo objeto de exclusão os casos em que se repliquem projetos apoiados por outros programas/ entidades;
- b) número de alunos e docentes implicados diretamente nas ações propostas;
- c) participação da direção do agrupamento/ escola, autarquia e/ou outras instituições no cofinanciamento do projeto;
- d) Indicadores de bom funcionamento e gestão da biblioteca:
 - 1. afetação de uma verba anual para funcionamento da biblioteca e atualização do fundo documental.
 - 2. aplicação do *Modelo de avaliação da biblioteca escolar, 2024/ 2025*;
 - 3. atualização da informação relativa às bibliotecas do agrupamento/ escola – *Base de dados, 2014/ 2025*;
 - 4. participação do professor bibliotecário no plenário do Conselho Pedagógico ao abrigo da alínea j) do ponto 2 do articulado 3.º da Portaria 192-A/2015 de 29 de junho.

Resultados da candidatura

A lista das escolas selecionadas será divulgada na Área de trabalho das bibliotecas e no portal da Rede Bibliotecas Escolares, a partir do dia 30 de janeiro de 2026. Posteriormente, estas escolas receberão da RBE um parecer técnico relativo à implementação do projeto e à execução do financiamento atribuído

Informações

Mais informações sobre o procedimento de candidatura poderão ser solicitadas, por correio eletrónico, para candidatura2026@mail-rbe.org.



¹ Com exceção dos apoios atribuídos no âmbito das candidaturas/ iniciativas: *bePLAN26*; *Imprevistos de leitura e Fazer em rede*.